FATORES DE INSUCESSO NO ABANDONO DO TABAGISMO

Coordenador: ISABEL CRISTINA ECHER

Introdução: Entre os diversos fatores dificultadores da cessação, destacam-se aqueles ligados às características próprias do indivíduo, tais como: gravidade da síndrome de abstinência, grau de dependência nicotínica, personalidade e as doenças psiquiátricas e o ganho de peso. Objetivo: Avaliar os fatores de insucesso no abandono do tabagismo. Método: Estudo qualitativo, no qual foram entrevistados dez indivíduos de Porto Alegre que pararam de fumar há mais de seis meses, com dependência média, elevada e muito elevada pela escala de Fagerström. As informações foram examinadas por Análise de Conteúdo proposta por Bardin. O método consiste em analisar as entrevistas por meio das etapas de pré-análise, exploração do material e a categorização das informações. Resultados e discussão: O insucesso no abandono do tabagismo, no grupo estudado, foi conseqüência de um conjunto de fatores, como: dependência química e psicológica, inverdade, frustração de não conseguir ficar sem o cigarro, aumento de peso, desrespeito, depressão, vulnerabilidade do ex-fumante, oscilações de humor, falta de apoio e a não aceitação dos malefícios. Considerações finais: Os resultados alertam para a necessidade de preparo das equipes de saúde e a disponibilidade de programas efetivos de cessação do tabagismo e o acesso a medicamentos. Evidenciam que o tabagismo precisa ser encarado como uma doença crônica que representa um problema de alta relevância para a saúde pública mundial. Acreditamos que agregar estes resultados aos métodos atualmente utilizados no apoio a cessação do tabagismo pode ser uma estratégia interessante.